

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

## A EDUCAÇÃO DO CAMPO NO ASSENTAMENTO SÃO JUDAS - GRUPO MST: UMA ANÁLISE SOBRE OS AVANÇOS E LIMITES DO EIXO TEMÁTICO TVT NA ESCOLA DO CAMPO SÃO JUDAS, RIO BRILHANTE – MS

*Adrielle Souza Schmitz (eleirdaschmitz@gmail.com)*

*Rodrigo Simão Camacho (rodrigocamacho@ufgd.edu.br)*

Esta pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental São Judas na comunidade do assentamento São Judas no município de Rio Brilhante-MS. A Escola São Judas foi fruto de uma luta coletiva logo no início da criação do assentamento. A comunidade deste assentamento recebeu a divisão das terras para as famílias, por meio da Reforma Agrária, fruto de uma luta coletiva, muito importante para os camponeses, mas era preciso conquistar outros direitos, e entre estes, o direito a uma Educação do Campo. Com a conquista do assentamento, nasce a possibilidade de uma Escola do Campo para o Assentamento São Judas. Fundamentada na perspectiva de que a educação deve preparar para o exercício da cidadania, a Rede Municipal de Ensino de Rio Brilhante integrou como componente curricular, o Eixo Temático “TERRA – VIDA – TRABALHO” (TVT). O objetivo dessa pesquisa é refletir sobre a importância da Escola do Campo para a sua comunidade na construção da identidade camponesa nos estudantes e compreender os desafios depois da substituição da disciplina TVT na escola pelo projeto de Agroecologia. Como metodologia, o trabalho foi realizado através da aplicação de questionários, observação de campo, análise documental do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, diálogos com a equipe escolar e com os responsáveis pelos estudantes, além de estudos bibliográficos a fim de analisar a participação e a importância da escola para a comunidade, procurando compreender como ela tem contribuído na vida dos camponeses. Foi concluído que a Escola trabalha na perspectiva da Educação do Campo e, em especial, estava durante muitos anos trabalhando eixo

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

temático TVT na sua matriz curricular com um bom envolvimento da relação entre escola e comunidade. Com a retirada da disciplina TVT do currículo, a comunidade escolar precisou se adequar a esta nova realidade, mas não deixou totalmente de utilizá-lo, realizando-a como eixo articulador interdisciplinar. Um novo projeto de agroecologia, em parceria com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), foi iniciado neste ano, 2023, e tem dado a oportunidade para que Escola e comunidade continuem a trabalhar juntas como tem acontecido desde o início, e o resultado mostra a importância que se tem de ter uma escola no campo. Nos resultados obtidos nesta pesquisa, escola foi considerada de extrema importância para a comunidade do assentamento, pois contribui para a construção da identidade camponesa nos estudantes. A substituição do TVT no currículo da escola trouxe desafios para a comunidade escolar, mas eles conseguiram se adaptar e utilizar o tema como eixo articulador interdisciplinar. A parceria entre a escola e a comunidade tem sido fundamental para o sucesso da Educação do Campo, e o novo projeto de agroecologia em parceria com o MST tem fortalecido essa relação.